

## 1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **dezembro de 2023** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO<sup>1</sup>

No mês de dezembro, o consumo e a geração de energia apresentaram alta de **8,0%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **73.034MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

**(+) Temperatura:** dezembro de 2023 foi marcado por precipitações reduzidas na maior parte do país. Diante deste cenário, foram observadas temperaturas acima da média em quase todos os estados, com exceção de Acre, Rio Grande do Norte, Paraíba e parte da região Sul, onde as temperaturas estiveram dentro da normalidade. Quando comparadas as temperaturas máximas verificadas em dezembro de 2023, ante o mesmo período de 2022, os valores também estiveram superiores no ano corrente em todos os estados, com exceção de parte dos estados Sul, Acre e parte do Nordeste.

**(+) Economia:** as vendas do varejo subiram 1,3% em relação a dezembro de 2022, de acordo com dados do IBGE. Os maiores crescimentos foram observados nas seguintes atividades: Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,6%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (4,8%), Tecidos, vestuário e calçados (0,4%) e Combustíveis e lubrificantes (0,2%).

O ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou avanço de 10,1% e o ambiente de comercialização livre (ACL), alta de 9,6%.

<sup>1</sup> Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante



O Consumo/Geração atingiu **73.034 MW médios**



Aumento de **31,2%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **49.454 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **85,58%**



Aumento de **60,2%** na geração das usinas fotovoltaicas



**180.282 MW médios** de contratos transacionados



**15.235** agentes participaram da contabilização



Contabilizados **12.910 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 466,4 milhões**

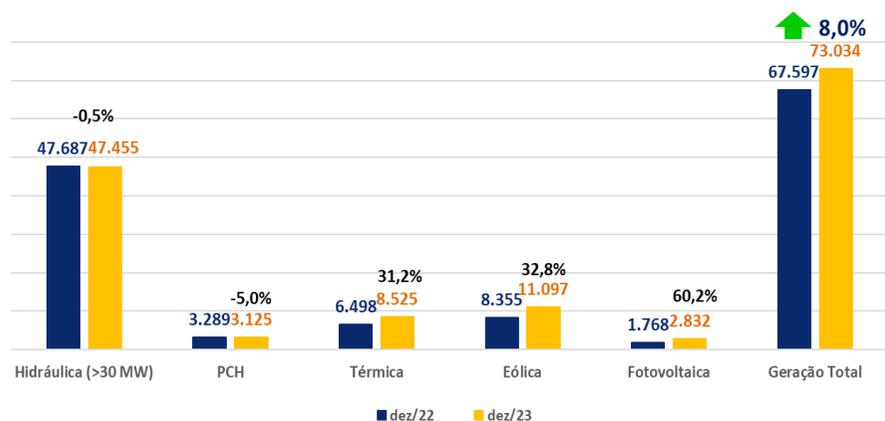


O total a liquidar foi de **R\$ 2,10 bilhões**

### 3. GERAÇÃO<sup>2</sup>

No mês, a geração registrou **73.034 MW médios<sup>3</sup>**, montante **8,0%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado<sup>4</sup>. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**60,2%**), eólicas (**32,8%**) e térmicas (**31,2%**), enquanto houve **retração da geração para as PCH's (-5,0%)** e grandes hidráulicas (**-0,5%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2023, a geração cresceu **4,3%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **4,3%**.

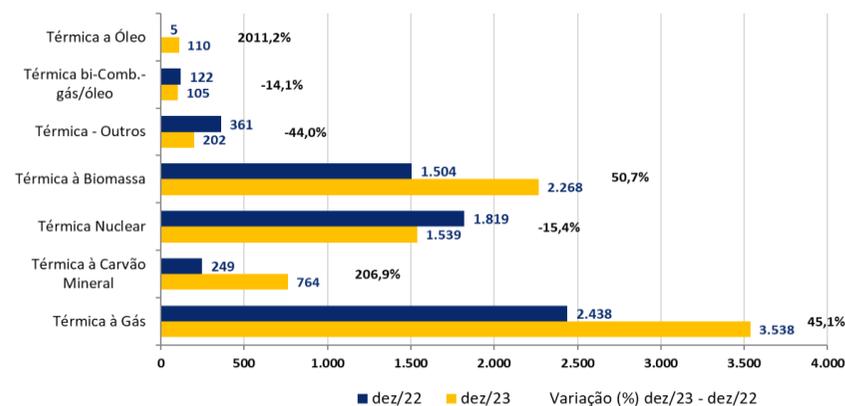
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **-0,8%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	dez/23	dez/22	Variação (%) dez/23 - dez/22
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	39.472	37.834	4,3%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	7.913	9.763	-18,9%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	71	90	-21,5%
<b>Subtotal</b>	<b>47.455</b>	<b>47.687</b>	<b>-0,5%</b>
PCH participantes do MRE não cotas	2.064	2.203	-6,3%
PCH participantes do MRE cotas	14	26	-47,5%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.047	1.061	-1,3%
<b>Subtotal</b>	<b>3.125</b>	<b>3.289</b>	<b>-5,0%</b>
<b>Total</b>	<b>50.580</b>	<b>50.976</b>	<b>-0,8%</b>

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se as altas das térmicas à Gás (**45,1%**), térmicas à biomassa (**50,7%**) e térmicas à carvão mineral (206,9%).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



<sup>2</sup>Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>3</sup> Sendo 60.612 MW médios participantes do rateio de perdas

<sup>4</sup> Não houve importação/exportação em dezembro/2023

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração de acordo o agente proprietário<sup>5</sup>.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPAR
2º	ENGIE BR GER
3º	FURNAS
4º	CHESF
5º	COPEL GET
6º	REPESA
7º	ELETRONORTE
8º	SANTO ANTONIO
9º	RIO PARANAPAN
10º	ELETRONUCLEAR

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



#### 4. MRE<sup>6</sup>

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **-0,7%** quando comparada ao mês de dezembro do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **85,58%** (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Fator GSF



<sup>5</sup> O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

<sup>6</sup> Os gráficos 3 e 4 foram ajustados para apresentar o histórico dos últimos 12 meses.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.707,208	5.346,349	0,000	6.085,159
SUL	-338,608	338,570	0,000	6.048,720
NORDESTE	-966,648	182,788	0,000	375,785
NORTE	-5.526,032	28,832	0,000	28,832

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	377,951
SUL	5.710,112
NORDESTE	-590,863
NORTE	-5.497,200

## 5. CONSUMO<sup>7</sup>

O consumo contabilizou **72.948 MW médios<sup>8</sup>** e apresentou alta de **10,0%<sup>9</sup>** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou alta de **10,1%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **9,6%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **12,6%** e o ACL avança **4,9%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)<sup>10</sup>

Submercado	dez/22			dez/23			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	23.736	13.635	37.371	26.845	15.028	41.873	13,1%	10,2%	12,0%
	7.992	4.173	12.165	8.196	4.467	12.663	2,6%	7,0%	4,1%
NE	7.946	2.708	10.655	8.644	3.023	11.667	8,8%	11,6%	9,5%
N	3.589	2.567	6.155	3.960	2.785	6.745	10,4%	8,5%	9,6%
	43.263	23.083	66.346	47.646	25.303	72.948	10,1%	9,6%	10,0%

Na contabilização de dezembro/2023, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de veículos **(-1,8%)** e telecomunicações **(-0,2%)** apresentaram as maiores quedas. Os setores com os maiores aumentos foram o de serviços **(11,0%)**, madeira, papel e celulose **(9,2%)**, comércio **(8,5%)**, extração de minerais metálicos **(8,4%)** e transporte **(6,5%)**.

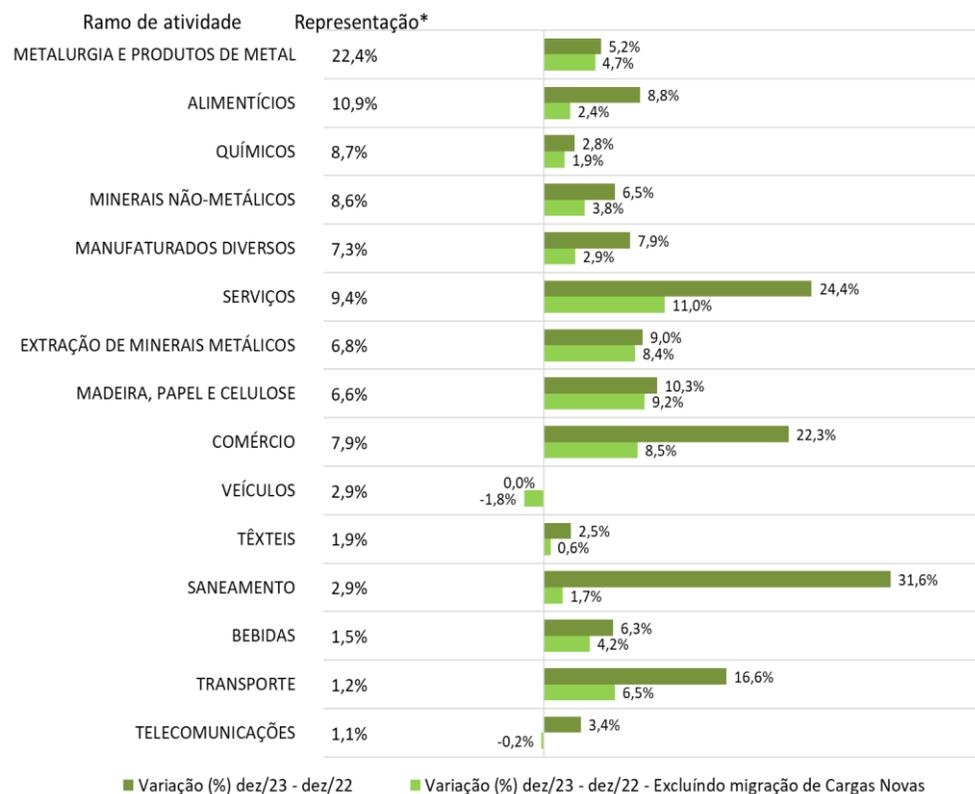
<sup>7</sup>Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>8</sup>Sendo 62.752 MW médios participantes do rateio de perdas

<sup>9</sup>Ao considerar as exportações de 1.180,5 MW médios em dezembro/22 o consumo no SIN registra alta de 8,0% enquanto o ACL cresce 4,3%.

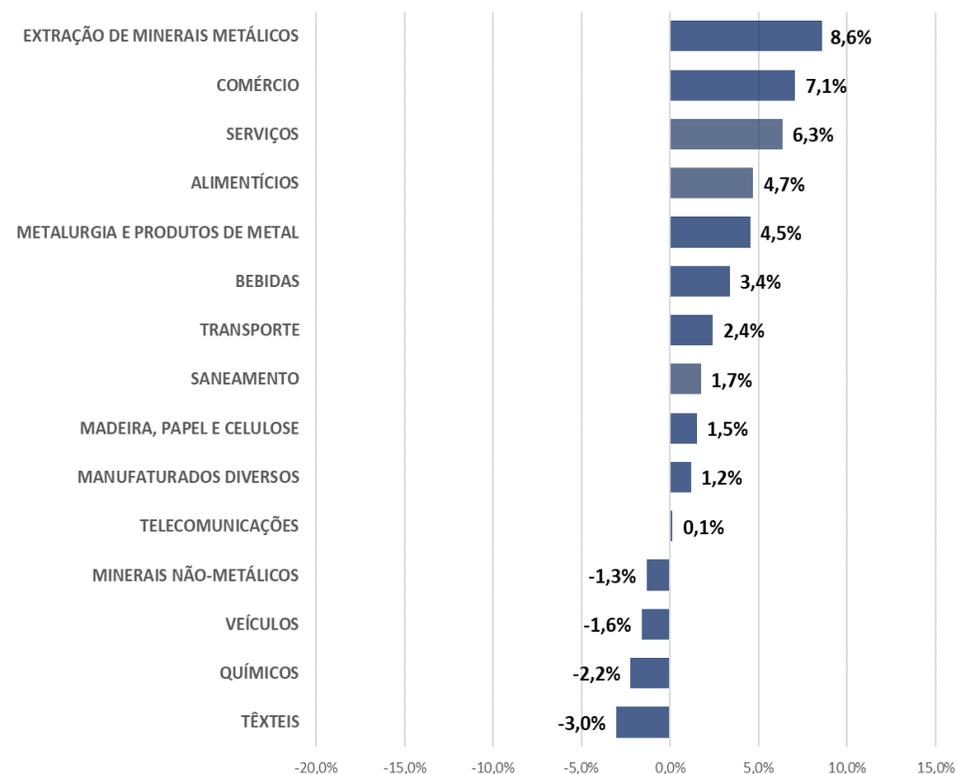
<sup>10</sup>Não inclui o consumo de geração de 85,49 MW médios para dezembro/23

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



\* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos, comércio e serviços registrando os maiores aumentos e o setor de têxteis, químicos, veículos e minerais não-metálicos apresentando a maior queda em 2023.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês<sup>11</sup>:

Os gráficos 7 e 8 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres e especiais.

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em dezembro/23 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ATACADAO	ITAU CL5
2º	COPASA	B2W CE
3º	HIPER MATEUS	BRADESCO
4º	ATAKAREJO	VIAVAREJO
5º	HAVAN	BANRISUL SA
6º	SDB ALIMENTOS	CENCOSUD BRASIL
7º	SANEAGO LIVRE	COMPESA
8º	HOSPITAIS REDE DOR	BRASIL TELECOM
9º	NOVO ATACADAO	CAERN
10º	C CL AGRICOLA ALVORADA	GOVPE ADM DIRETA

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em dezembro/23 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	CBD
3º	BRASKEM	TELEFONICA
4º	KLABIN PUMA	BRASIL TELECOM
5º	ARCELOR JF COM	CENCOSUD BRASIL
6º	CSN SIDERURGIC	SUPER BH 001
7º	WHITE MARTINS	COMPESA
8º	SOUTH32	CLARO
9º	BRF	RENNER MATRIZ
10º	ANGLO NIQUEL MINAS	B2W CE

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios

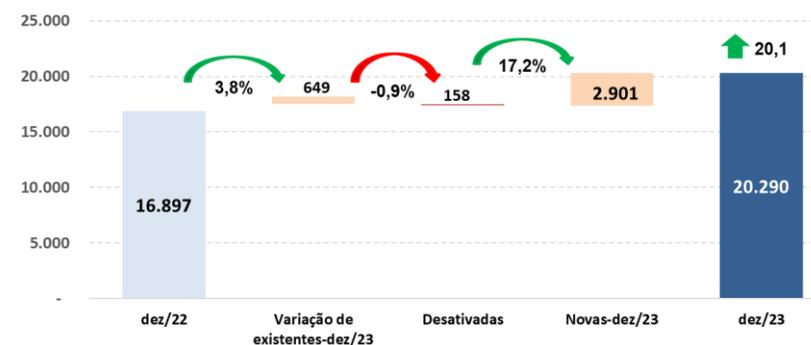
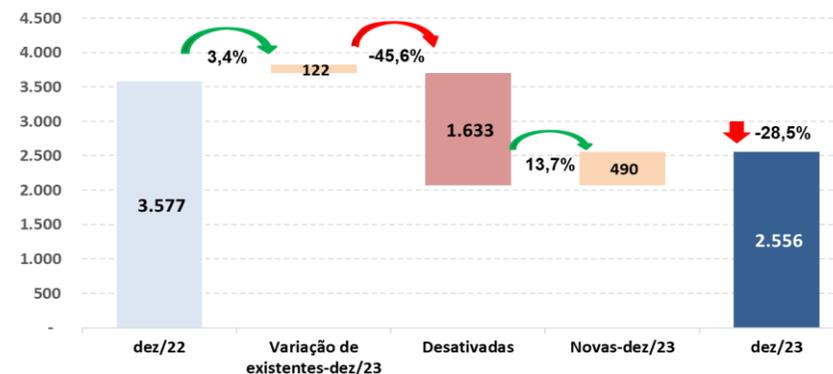


Gráfico 8 – Consumidores especiais

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios



<sup>11</sup>A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

O Gráfico 9 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de dezembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**51%**), seguido por transporte (**45%**).

No Gráfico 10, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 9 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados

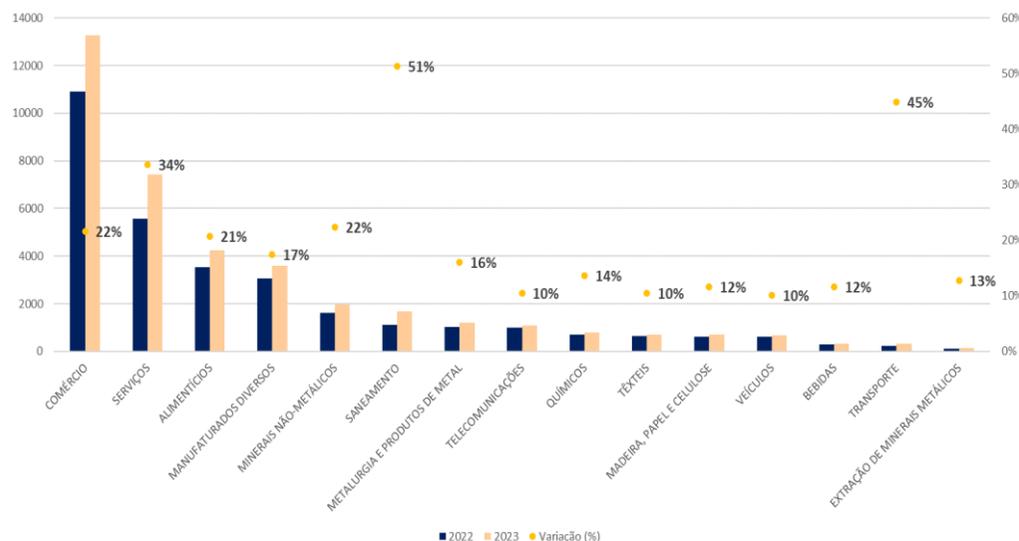


Gráfico 10 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **4,3%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de **4,3%**.

## 6. CONTRATOS

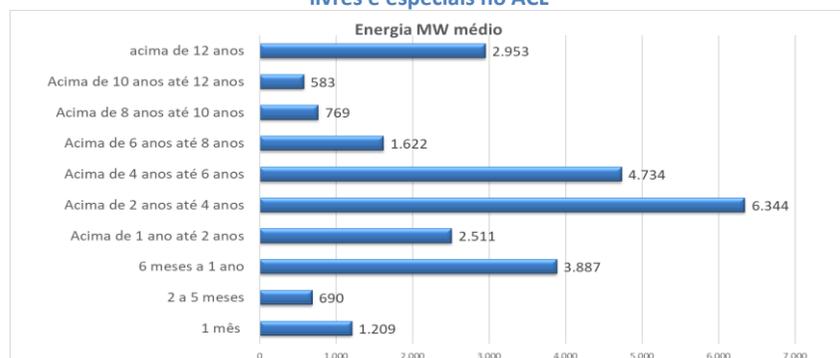
Foram transacionados cerca de **180.282** MW médios, sendo que **72%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	Total
Autoprodutor	3.400	-	-	-	-	-	19	-	-	3.419
Comercializador	83.838	-	-	-	-	-	8	-	-	83.846
Consumidor Especial	2.691	-	-	-	-	-	56	-	-	2.747
Consumidor Livre	22.610	-	-	-	-	-	432	705	-	23.747
Distribuidor	-	14.459	13.007	1.532	8.521	5.914	795	3.971	1.157	49.356
Gerador	1.847	-	-	-	-	-	-	-	-	1.847
Produtor Independente	15.319	-	-	-	-	-	-	-	-	15.319
<b>Total</b>	<b>129.705</b>	<b>14.459</b>	<b>13.007</b>	<b>1.532</b>	<b>8.521</b>	<b>5.914</b>	<b>1.310</b>	<b>4.675</b>	<b>1.157</b>	<b>180.282</b>

No gráfico 11, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 11 – Duração e montante (MW médios) dos contratos<sup>12</sup> CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 9 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 9 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	WXE	WXE
2º	BANCO BTG PACTUAL	AUREN
3º	AUREN	BANCO BTG PACTUAL
4º	ENGIE BR COM	ENGIE BR COM
5º	COMERC PART	COMERC PART
6º	COPEL COM	ENEL TRADING
7º	SANTANDER COM	COPEL COM
8º	EDP C	SANTANDER COM
9º	GOLD ENERGIA	EDP C
10º	CEMIG H COMERCIALIZACAO	GOLD ENERGIA

A tabela 10 apresenta os comercializadores varejistas com o maior número de representados, os maiores consumos associados e a maior quantidade de unidades consumidoras modeladas no mês contabilizado.

Tabela 10 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

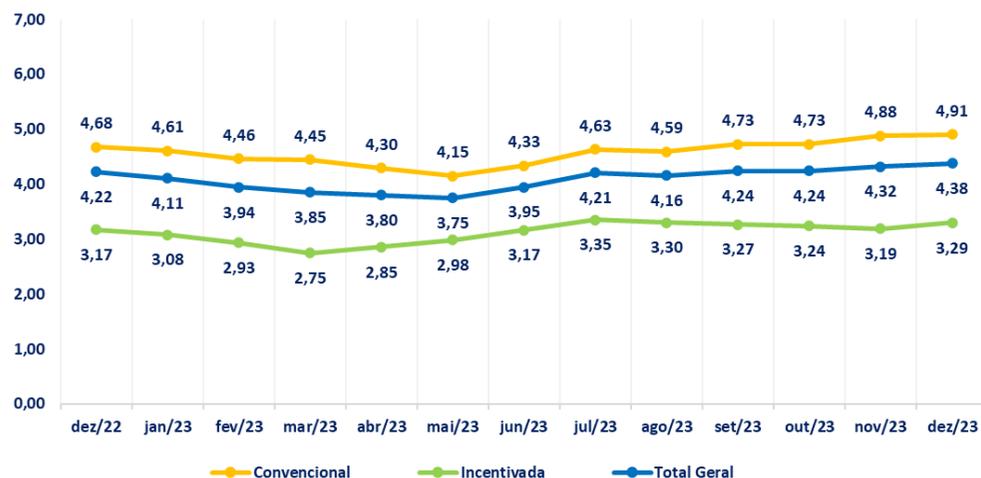
Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês
1º	EDP SMART	EDP SMART	EDP SMART
2º	MATRIX COM	AES TIETE INTEGRÁ	COMERC POWER
3º	AES TIETE INTEGRÁ	MATRIX COM	2W VAREJISTA
4º	2W VAREJISTA	COMERC POWER	MATRIX COM
5º	COMERC POWER	2W VAREJISTA	AES TIETE INTEGRÁ
6º	SOLENERGIAS	COPEL COM	SOLENERGIAS
7º	CPFL BRASIL VAREJISTA	ENGIE BR CVE	LOG ENERGIA
8º	COPEL COM	SOLENERGIAS	EXPONENCIAL ENERGIA
9º	ENGIE BR CVE	EXPONENCIAL ENERGIA	ENGIE BR CVE
10º	EXPONENCIAL ENERGIA	LOG ENERGIA	PRIME ENERGY

<sup>12</sup> A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

## 7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 12 – Índice de Rotatividade 2022/2023



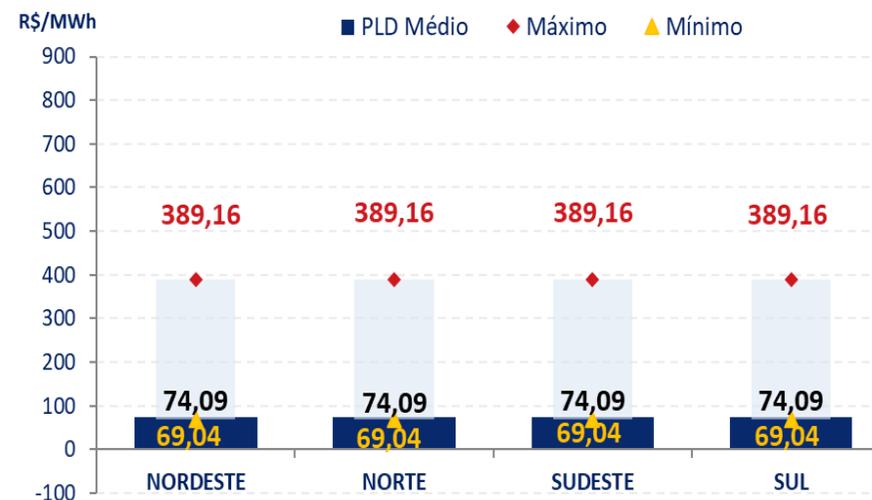
Comparado com o mês anterior (nov/23), o índice apresenta um aumento de **1,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (dez/22), o índice geral apresenta um aumento de **3,7%**.

## 8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 712,66 milhões** correspondentes a **12.910 MW médios**, que representa **17,7%** do consumo.

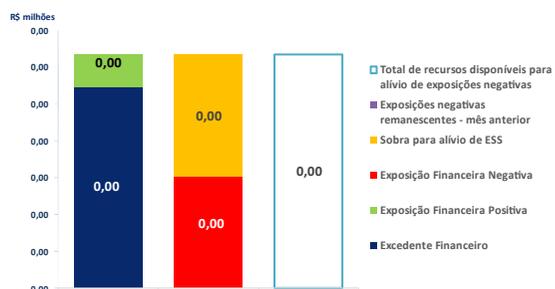
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou retração de **12,21%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$74,09** em dezembro.

Gráfico 13 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



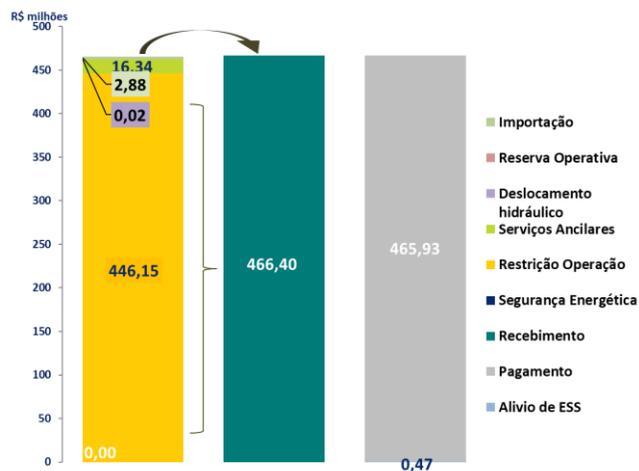
Em dezembro/23, não houve divergência de preços entre os submercados, da mesma forma não gerando excedente para o alívio financeiro.

Gráfico 14 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (R\$ 466,40 milhões), 95,87% (446,15 milhões) foi devido a restrição da operação, 3,51% (16,34 milhões) foi devido a serviços ancilares, 0,62% (2,88 milhões) devido a importação e 0,004% (0,02 milhões) devido a deslocamento hidráulico. Houve R\$ 0,47 milhões de alívio de encargos de serviços do sistema.

Gráfico 15 – Encargos de Serviços de Sistema



## 9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 15.235 agentes totalizou **R\$ 2,102 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 1,035 bilhões**. Do valor não pago, R\$ 1,01 bilhão está relacionado às liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e R\$ 49,24 milhões correspondem a parcelamentos. Além disso, R\$ 0,87 milhões referem-se a inadimplências.

## 10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em dezembro de 2023. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 11 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	dez/23
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 193.682.334,67
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.115.219.747,92
Fundo de garantia	R\$ 134.218.605,16
Encargo	R\$ 896.368.568,90
Saldo CONER	R\$ 159.817.176,64

### Proinfa:

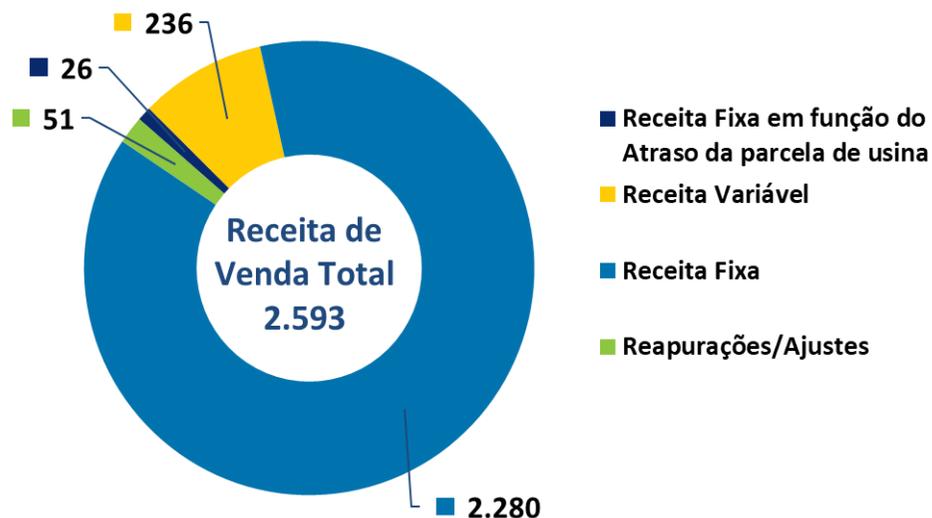
- ✓ 1.050 MW médios gerados
- ✓ 1.143 MW médios de garantia física
- ✓ 1.310 MW médios em contratos

### Cotas:

- ✓ R\$ 383,42 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 996,60 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 16.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



## 11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

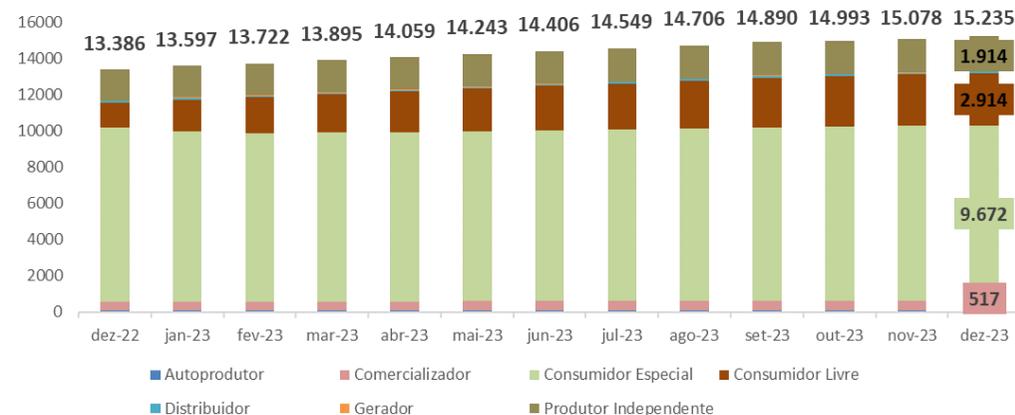
Tabela 12 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	dez/23
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	241,23
Por Insuficiência de Energia Não Especial	241,23
Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização	75,02
Valor de Referência	241,23

## 12. AGENTES

O gráfico 17 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **13,8%** em relação a dezembro de 2022, com um total de 1.849 novos agentes. Com a proximidade da abertura do mercado para toda a alta tensão, o volume de migrações mensais vem aumentando. Neste mês, o número de novos consumidores livres aumentou 114%, enquanto de consumidores especiais 0,5%, sempre em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 17 – Agentes aderidos na CCEE por classe



# DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



## Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



## Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

## 13. GLOSSÁRIO

**MRE** – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

**CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D)** - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

**CCEAR por Quantidade (CCEAR Q)** - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

**CCEAR por Cessão (CCEAR C)** - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

**Cotas de Garantia física (CCGF)** - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

**Cotas de energia nuclear (CCEN)** – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

**Cessão** – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

**Valor de Referência (VR)** - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

**CONER** – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

**RRV** – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

**Excedente financeiro** – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

**Média de Longo Termo (MLT)** - A MLT é média de energia natural afluenta calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.